



Efeito de diferentes formulações de glifosato na viabilidade de ovos de *Podisus nigrispinus* (Dallas, 1851) (Hemiptera: Pentatomidae)

Juliana Simonato^{1,2}; Harley N. de Oliveira³; José F. J. Grigolli¹; Rudi R. Laps²

¹ Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias, Caixa Postal 137, 79150-000 Maracaju, MS, Brasil. E-mail: simonatoj@gmail.com. ² Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), 79070-900 Campo Grande, MS, Brasil. ³ Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 449, 79804-970 Dourados, MS, Brasil.

Dentre os herbicidas mais utilizados destacam-se aqueles à base de glifosato. No entanto, existem poucas informações a respeito da toxicidade das formulações comerciais desse produto sobre as populações de organismos não-alvo. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de três formulações comerciais de glifosato na viabilidade de ovos de *Podisus nigrispinus*, um importante predador no controle biológico de insetos-praga de várias culturas, em laboratório. Foram utilizados ovos de 24 e 48 horas de idade, sendo os tratamentos, em número de oito e dispostos em delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 4 (herbicidas e controle) x 2 (idade dos ovos), sendo compostos pelas formulações glifosato, glifosato-sal de potássio, glifosato-sal de isopropilamina e uma testemunha. As concentrações utilizadas foram de acordo com a máxima dose de ingrediente ativo com o mínimo volume de calda recomendada, sendo 12 g_{i.a.} l⁻¹ (1.200 g_{i.a.} ha⁻¹) para o glifosato, 26,04 g_{i.a.} l⁻¹ (2.604 g_{i.a.} ha⁻¹) para o sal de potássio e 72 g_{i.a.} l⁻¹ (5.760 g_{i.a.} ha⁻¹) para o sal de isopropilamina. Os ovos foram mergulhados por 5 segundos em solução com os produtos, e após estarem secos, foram acondicionados em placas de Petri, sendo cinco ovos por placa, constituindo a unidade amostral, com dez repetições. Após a aplicação dos tratamentos, foi realizada a contagem das ninfas eclodidas diariamente, até 10 dias. Os resultados demonstraram que para os ovos de 24 horas a formulação glifosato-sal de potássio foi a única que diferiu estatisticamente (78%) do tratamento controle (98%), apresentando as menores taxas de eclosão. Já para os ovos de 48 horas, somente a formulação glifosato mostrou diferença estatística (72%) na taxa de eclosão das ninfas em relação ao controle (96%). Os resultados mostraram que a formulação glifosato-sal de isopropilamina não teve efeito negativo significativo em nenhuma das idades estudadas, podendo ser uma boa opção para utilização no manejo das culturas.

Palavras-chave: Controle biológico, Toxicidade, Asopinae.

Apoio: Fundação MS e CAPES